

EDITAL NPL/COREMU 2/2025

ABRE INSCRIÇÕES PARA O PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO – USF NO 1.º SEMESTRE DE 2025.

O Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação Lato Sensu – NPL e o Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU da Universidade São Francisco – USF, no uso de suas atribuições e

Considerando a Lei federal n.º 11.129, de 30 de junho de 2005, e a Portaria Interministerial n.º 1.077/MEC/MS, de 12 de novembro de 2009;

Considerando as Resoluções da Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde (CNRMS) e suas regulamentações de programas realizadas através do sistema da CNRMS (SisCNRMS); e

Considerando o Edital de Convocação n.º 3 de 6 de novembro de 2024 e a Portaria n.º 29 de 14 de janeiro de 2025, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde, publicada no DOU de 15 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a criação de vagas para novos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde;

Baixam o seguinte

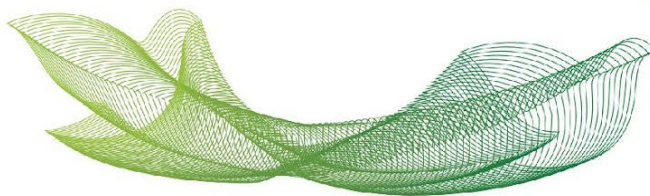
EDITAL

Art. 1.º Ficam abertas as inscrições, nos termos regimentais e da legislação aplicável, ao Processo Seletivo para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (“especialização lato sensu, modalidade treinamento em serviço”) da Universidade São Francisco – USF, que visa ao preenchimento das vagas ofertadas para ingresso no 1.º semestre de 2025.

§ 1.º O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família é destinado a graduados com Diploma de Curso Superior em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição e Psicologia devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação.

§ 2.º O candidato que concluiu o Ensino Superior e ainda não possui o diploma devidamente registrado poderá realizar inscrição neste Processo Seletivo, desde que apresente, no ato da matrícula, o Certificado de Conclusão do Curso Superior, que deverá, necessariamente, ser substituído pela fotocópia do diploma que comprove a conclusão do Curso Superior em data anterior à de matrícula no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, sem a qual não haverá a devida certificação.

§ 3.º Os residentes farão jus a uma bolsa-auxílio mensal na legislação vigente (valor bruto atual de



R\$ 4.106,09), sujeita aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei, pelo período de 24 meses (total de 5.760 horas), a partir do início das atividades do programa, como correspondente às 60 horas semanais de atividades práticas, teóricas e teórico-práticas que serão concedidas pelo Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais em Saúde do Ministério da Saúde, conforme Edital Conjunto MEC/MS n.º 3 de 6 de novembro de 2024 e Portaria n.º 29 de 14 de janeiro de 2025, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, publicada no DOU de 15 de janeiro de 2025.

§ 4.º O presente processo seletivo fica condicionado à aprovação e disponibilização de bolsas-auxílio por parte do Ministério da Saúde.

§ 5.º O residente deverá ter dedicação exclusiva à Residência, não podendo desenvolver outras atividades profissionais no período de realização da mesma (Lei n.º 11.129/2005, art. 13, § 2.º).

§ 6.º O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família terá como cenários de prática as Unidades Básicas de Saúde e as Estratégias de Saúde da Família do Município de Bragança Paulista, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista.

§ 7.º É nula, de pleno direito, a matrícula efetuada sem a comprovação de conclusão do Ensino Superior.

Art. 2.º Serão oferecidas 10 vagas para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, conforme discriminado no Anexo I.

Art. 3.º As inscrições para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família ocorrerão no período de 20/1/2025, a partir das 10h, até 2/2/2025, às 23h59, conforme discriminado no Anexo II, pelo site <http://www.usf.edu.br/residencia>.

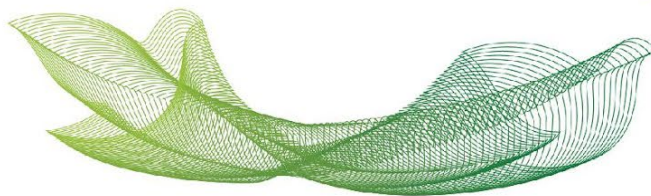
§ 1.º Para efetuar sua inscrição via internet, o candidato deverá proceder da seguinte maneira:

- I. entrar no site <http://www.usf.edu.br/residencia> e escolher o programa específico de Residência;
- II. preencher integralmente o formulário online de inscrição;
- III. imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento em qualquer agência bancária.

§ 2.º O candidato que necessitar de Atendimento Especializado e/ou Recursos de Acessibilidade, impedido de realizar as provas normalmente, informará, no ato da inscrição, o tipo de necessidade especial.

§ 3.º É da exclusiva responsabilidade do candidato a veracidade dos dados fornecidos, sendo imediatamente cancelada a inscrição recebida que não atenda a todas as condições estabelecidas neste edital.

§ 4.º A taxa de inscrição para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família será



de R\$ 300,00, paga por boleto bancário até a data de vencimento.

§ 5.º Não haverá isenção do valor da inscrição.

§ 6.º Não será devolvido o valor referente à taxa de inscrição para o caso de desistência do candidato, desclassificação, erro do candidato no processo de inscrição ou descumprimento de qualquer item deste edital.

§ 7.º Somente estarão aptos a participar do processo seletivo os candidatos que efetuarem o pagamento da taxa de inscrição e atenderem aos requisitos do presente edital.

§ 8.º Os candidatos ficam cientes de que a prova de conhecimento e a entrevista serão realizadas nas dependências do Câmpus Bragança Paulista da Universidade São Francisco.

Art. 4.º As vagas existentes serão preenchidas com os candidatos classificados em processo de seleção compreendendo:

- I. prova de conhecimento na modalidade presencial a ser realizada nas dependências do Câmpus Bragança Paulista, de caráter eliminatório e classificatório;
- II. análise do currículo do candidato e entrevista, de caráter classificatório, nas dependências do Câmpus Bragança Paulista.

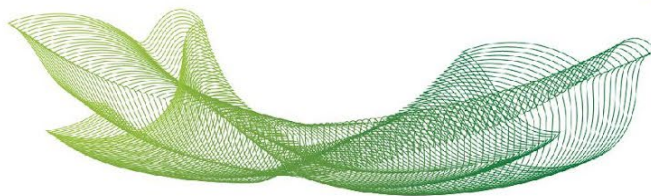
Art. 5.º As etapas relativas à seleção dos candidatos serão realizadas no Câmpus Bragança Paulista, na Av. São Francisco de Assis 218, Cidade Universitária, conforme abaixo e discriminado no Anexo II:

- I. prova de conhecimento, na modalidade presencial, a ser realizada no dia 6 de fevereiro de 2025, das 9h às 13h;
- II. abertura dos portões de acesso às dependências do concurso ocorrerá às 7h45 e seu fechamento às 8h45;
- III. prova prática, entrevista e análise curricular, no período de 12 a 14/2/2025, das 8h às 21h, no Câmpus Bragança Paulista da Universidade São Francisco.

§ 1.º A Universidade São Francisco se reserva o direito de reagendar as provas da modalidade presencial no formato eletrônico agendada em caso de falta de energia elétrica e falhas operacionais em sistemas de aplicação das provas.

§ 2.º O gabarito da prova de conhecimento será divulgado no dia 6 de fevereiro de 2025, após as 17h, na sala virtual de prova, acessível pelo site <http://www.usf.edu.br>, podendo sofrer alteração, por interposição de recurso.

§ 3.º O candidato poderá interpor recurso sobre a divulgação do gabarito, a ser solicitado das 8h às 12h do dia 7 de fevereiro de 2025, mediante solicitação no e-mail coremu@usf.edu.br, endereçado à Comissão Organizadora do Processo Seletivo dos Programas de Residência Multiprofissional em



Saúde, desde que devidamente fundamentado.

§ 4.º A vista de provas poderá ser realizada das 14h às 17h do dia 7 de fevereiro de 2025, em local a ser determinado pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo.

§ 5.º O resultado dos pedidos de recurso será divulgado após as 14 horas do dia 10 de fevereiro de 2025 e, em caso de eventual anulação de questão(ões), a respectiva pontuação será atribuída a todos os candidatos.

§ 6.º A lista dos aprovados na prova de conhecimento e convocação para entrevista estará disponível no dia 11 de fevereiro de 2025 após as 9 horas, no site da Universidade São Francisco.

Art. 6.º A Prova de Conhecimento, de caráter classificatório e eliminatório e com valor máximo de 100 pontos, versará sobre o conteúdo constante das referências bibliográficas indicadas no Anexo III deste Edital e será composta por 50 questões objetivas e de múltipla escolha, com cinco alternativas cada e apenas uma correta, valendo 2 pontos cada, das quais 30 específicas em área profissional, 10 questões de conteúdos comuns relativas à Política de Saúde e 10 de Conhecimentos Gerais e Atualidades, e o candidato não poderá zerar em nenhum dos conteúdos avaliados.

§ 1.º A prova consiste em etapa eliminatória e classificatória, sendo excluídos do processo seletivo os candidatos que não obtiverem o mínimo de 50% de aproveitamento.

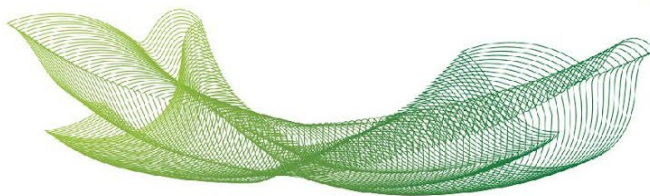
§ 2.º Caso nenhum candidato tenha atingido o mínimo de 50% de aproveitamento, a Universidade São Francisco se reserva o direito de reduzir o percentual de aproveitamento da etapa eliminatória para a área específica.

§ 3.º Serão convocados para entrevista e análise documental os candidatos ordenados segundo a pontuação obtida, até seis candidatos de cada área, ou seja, para este edital serão selecionados para entrevista os 6 candidatos com melhor desempenho na prova por área profissional.

§ 4.º Caso nenhum candidato seja aprovado na entrevista, a Universidade São Francisco se reserva o direito de convocar os próximos seis candidatos classificados, até se esgotarem os candidatos remanescentes, observado o parágrafo segundo.

§ 5.º O candidato deverá comparecer ao local da prova com uma hora de antecedência portando um dos seguintes documentos originais de identificação com foto: Carteira e/ou Cédula de Identidade expedida pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; Cédula de Identidade para Estrangeiros; Cédula de Identidade fornecida por Órgãos Públicos ou Conselhos de Classe que, por força de Lei Federal, valem como documento de identidade; Certificado de Reservista; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Carteira Nacional de Habilitação ou Passaporte, além de comprovante de pagamento.

§ 6.º Não será permitido ao candidato deixar a sala de aplicação das provas antes de decorridos 90 minutos de seu início.



§ 7.º Os 3 últimos candidatos a terminarem a prova devem deixar a sala de aplicação conjuntamente, após a autorização do Coordenador da sala.

§ 8.º Não será autorizada a aplicação da Prova de Conhecimento em datas ou horários especiais e/ou em locais diferentes dos estabelecidos para este Processo Seletivo.

§ 9.º Durante a realização do Processo Seletivo, poderá ser adotado o procedimento de identificação civil de todos os candidatos, mediante verificação do Documento de Identificação com foto, coleta da assinatura e/ou das impressões digitais e/ou registro fotográfico, tendo sua prova anulada e sendo automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que se negar a este procedimento.

Art. 7.º É proibido o ingresso do candidato no local da prova:

- I. após o horário de início da aplicação da prova;
- II. sem o documento de identificação com foto (citado no § 5.º do art. 6.º) e do comprovante de pagamento do valor da inscrição;
- III. portando aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; chapéus, bonés ou similares; livros, apostilas, cadernos, impressos, anotações e similares; bolsas, mochilas, malas, pastas e similares; armas de fogo ou de qualquer tipo.

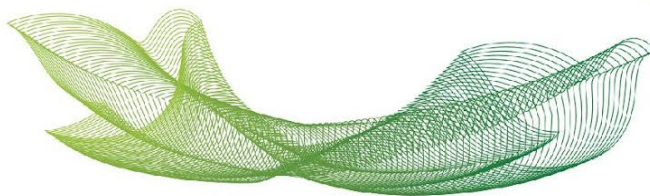
§ 1.º O documento de identidade, referido no inciso II, deve estar em condições tais que permita a identificação do candidato com clareza.

§ 2.º Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da aplicação da prova, documento de identidade, em decorrência de perda, furto ou roubo, deverá ser apresentado boletim de ocorrência que ateste o fato, expedido há, no máximo, 30 dias.

§ 3.º Na hipótese prevista no § 2.º, o candidato será submetido à identificação pessoal compreendendo a coleta de assinatura e impressão digital em formulário próprio.

Art. 8.º Será desclassificado o candidato que:

- I. não comparecer para a realização da Prova de Conhecimento;
- II. não obtiver aproveitamento mínimo na Prova de Conhecimento, exceto nos casos previstos no art. 6.º, § 2.º;
- III. incidir em qualquer dos incisos do art. 7.º;
- IV. perturbar a ordem dos trabalhos ou desacatar quem estiver investido de autoridade para coordenar, orientar ou fiscalizar a realização do referido Processo;
- V. comunicar-se com outro candidato;
- VI. ausentar-se da sala de provas durante sua aplicação sem o acompanhamento do Fiscal;
- VII. retirar-se da sala de prova antes de decorrido o tempo mínimo de permanência no local.



Art. 9.º Os candidatos aprovados na prova de conhecimento serão convocados para entrevista pessoal, análise documental e prova prática, segundo art. 6.º, § 3.º, quando deverão apresentar os documentos originais e os que comprovem a produção técnico-científica e experiência profissional constantes do currículo lattes.

§ 1.º A Análise Documental, de caráter classificatório, terá valor máximo de 100 pontos, consistindo na pontuação do Histórico Escolar, da produção científica e da experiência profissional do candidato, conforme Anexo IV.

§ 2.º Não será considerada, para fins de Análise Documental, a informação não comprovada lançada no currículo lattes.

§ 3.º A Entrevista pessoal, de caráter classificatório e eliminatório, terá valor máximo de 100 pontos, consistindo na pontuação das características descritas no Anexo IV, sendo 50 pontos a nota mínima para aprovação.

§ 4.º A prova prática, de caráter técnico e comportamental, será realizada nas dependências do Centro de Simulação Realística e Laboratório de Habilidades do Câmpus Bragança Paulista da USF.

§ 5.º Deverá ser seguido o regulamento de normas do Centro de Simulação Realística e Laboratório de Habilidades, cujo não cumprimento das normas vigentes acarretará na desclassificação do candidato, devendo o mesmo portar: jaleco de manga longa, cabelos presos, calçados fechados e calças compridas sem rasgos.

§ 6.º O candidato classificado deverá enviar, no dia 11/2/2025, para o e-mail coremu@usf.edu.br, os seguintes documentos em formato digital, identificando no campo "Assunto" o nome completo, a profissão e o programa pretendido:

- I. currículo lattes (pdf e o link) atualizado há, no máximo, três meses, emitido na Plataforma Lattes – CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>);
- II. registro no Conselho de Classe da profissão correspondente ou protocolo de processo de inscrição e, caso este seja de outro estado da federação, deverá ser apresentado também o registro do estado de SP.

Art. 10. As etapas de entrevista pessoal, análise documental e prova prática terão caráter classificatório e eliminatório e serão compostas pela seguinte fórmula de pontuação:

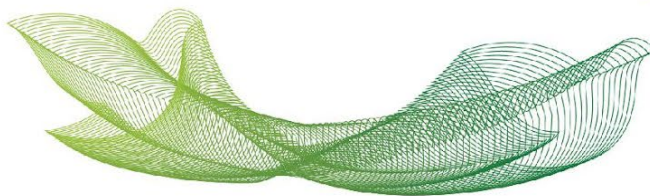
$NOTA\ FINAL = (EP \times 0,3) + (AD \times 0,2) + (PP \times 0,5) = 100$, onde:

EP= Entrevista Pessoal (PESO 0,3)

AD= Análise Documental (PESO 0,2)

PP= Prova Prática (PESO 0,5)

Art. 11. A classificação dos candidatos obedecerá à ordem decrescente da pontuação classificatória, na forma do art. 10.



Parágrafo único. Em caso de empate, terá precedência na ordem de classificação:

- I. o candidato com maior pontuação na prova de conhecimento;
- II. mantido o empate, o candidato com maior pontuação na entrevista;
- III. mantido, ainda, o empate, o candidato com maior idade.

Art. 12. O resultado final será divulgado no site da USF no dia 18 de fevereiro de 2025, após as 10h, com a lista de convocados à matrícula e lista de espera de candidatos por curso, conforme descrito no Anexo II.

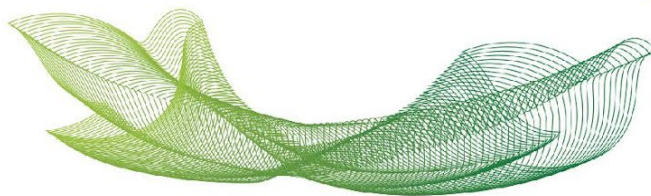
Art. 13. O candidato convocado deverá efetuar sua matrícula online, no período de 18 a 20 de fevereiro de 2025, conforme discriminado no Anexo II, procedendo da seguinte maneira:

- I. confirmar os dados do formulário de cadastro de inscrição;
- II. após a matrícula, enviar, via protocolo online, upload dos seguintes documentos:
 - a. diploma registrado do Curso Superior na área pretendida, reconhecido pelo Ministério da Educação ou Certificado de Conclusão (a ser substituído posteriormente);
 - b. Histórico Escolar;
 - c. documentação pessoal (Certidão de Nascimento/Casamento, RG ou RNE, Cadastro de Pessoas Físicas – CPF);
 - d. Título de Eleitor e comprovante de votação na última eleição;
 - e. prova de que está em dia com as obrigações militares, obrigatória para candidatos do sexo masculino;
 - f. número do PIS/PASEP ou NIS/NIT;
 - g. Carteira de Trabalho e Previdência Social comprovando que não apresenta qualquer vínculo empregatício;
 - h. carteira do conselho profissional ou protocolo de processo de inscrição;
 - i. 3 fotos 3x4 recentes;
 - j. comprovante de endereço;
 - k. comprovante de pagamento da taxa de inscrição;
 - l. comprovação de tipagem sanguínea;
 - m. 2 vias do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais assinadas;
 - n. dados bancários de conta-corrente.

§ 1.º Será considerado desistente o candidato aprovado que não efetivar a matrícula nas datas estabelecidas.

§ 2.º A divulgação da lista de espera ocorrerá a partir do dia 24 de fevereiro de 2025, após as 10h.

§ 3.º Em caso de vagas geradas por desistência, serão convocados os candidatos da lista de espera,



por categoria profissional, em cada programa, para realizarem a matrícula online a partir de 24/2/2025, que, em caso de descumprimento, darão direito à convocação do próximo candidato.

Art. 14. Perderá o direito à vaga o candidato que não cumprir o exigido acima ou deixar de cumprir as normas previstas neste Edital.

Art. 15. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, contra cuja decisão caberá recurso escrito e devidamente fundamentado à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, formalizado no e-mail coremu@usf.edu.br.

Art. 16. Todos os atos referentes a este processo seletivo prescrevem no dia 28 de fevereiro de 2025.

Art. 17. O programa terá início na data de 6 de março de 2025.

Art. 18. De acordo com a Resolução CNRMS n.º 7, de 13 de novembro de 2014, em seu art. 34, a emissão de certificado de conclusão de Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde é de responsabilidade da Instituição proponente responsável pela execução do programa, no caso, a Universidade São Francisco.

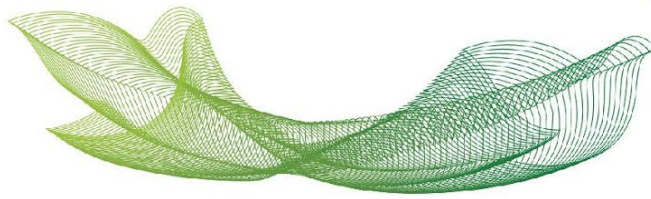
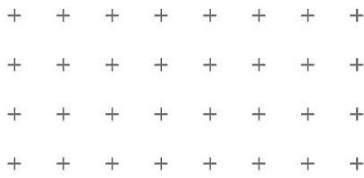
Art. 19. Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito para que o presente produza seus efeitos.

Publique-se.

Bragança Paulista, SP, 17 de janeiro de 2025.

Eduardo Manuel Bartalini Gallego
Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação Lato Sensu – NPL

Carlos Eduardo Pulz Araújo
Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU

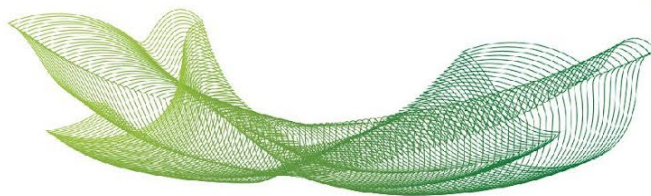


Anexo I ao Edital NPL/COREMU 2/2025

ANEXO I

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA
CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA/2025-1**

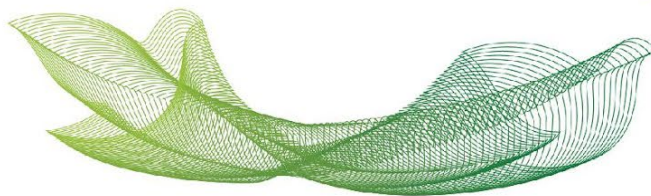
CURSO	DURAÇÃO EM ANOS	VAGAS OFERECIDAS
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	2	Enfermagem – 2 Farmácia – 2 Fisioterapia – 2 Odontologia – 2 Nutrição – 1 Psicologia – 1
		Total: 10 vagas



ANEXO II

**CRONOGRAMA – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
SAÚDE DA FAMÍLIA/2025-1**

DATA	ETAPA	HORÁRIO
20/1/2025 a 2/2/2025	Inscrições	10h do dia 20/1/2025 até as 23h59 de 2/2/2025
6/2/2025	Abertura dos portões de acesso às dependências do concurso	7h45 às 8h45
6/2/2025	Prova de conhecimento na modalidade presencial no formato eletrônico	9h às 13h
6/2/2025	Divulgação do gabarito	Após às 17h
7/2/2025	Formalização de Recurso sobre divulgação de gabarito	E-mail coremu@usf.edu.br 8h às 12h
7/2/2025	Vista da prova decorrente a Recurso	14 às 17h
10/2/2025	Resultado do Recurso sobre divulgação de gabarito	Após as 14h
11/2/2025	Divulgação da Lista de Aprovados na Prova de Conhecimento e Convocação para Entrevista	Após as 9h
12 a 14/2/2025	Período para entrevistas e análise curricular	8h às 21h
18/2/2025	Divulgação da Lista Classificatória dos Candidatos Aprovados	Após as 10h
18 a 20/2/2025	Período de matrícula on-line	
A partir de 24/2/2025	Divulgação da Lista de espera	Após as 10h
A partir de 24/2/2025	Matrícula da Lista de espera on-line	
28/2/2025	Prescrição do Processo Seletivo	
6/3/2025	Início das atividades e recepção dos novos residentes	8h



ANEXO III

BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE CONHECIMENTO

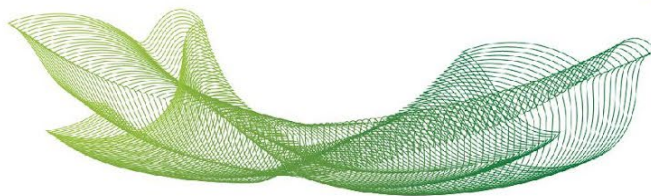
Residência Multiprofissional em Saúde da Família

BIBLIOGRAFIA GERAL – TODOS OS CURSOS

1. BRASIL. **Decreto n.º 7.508**, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências. Brasília, 2011.
2. BRASIL. **Lei 8.080** de 19/9/1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
3. BRASIL. **Lei 8.142** de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
4. BRASIL. **Portaria n.º 2.436**, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2017.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf. Acesso em: 29 set 2021.
6. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo, SP: Hucitec; 2016. 968 p. (Saúde em debate, 170).
7. MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf. Acesso em: 29.set.2021.
8. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. 720 p.
9. ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.
10. STARFIELD B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. 1. ed. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA – ENFERMAGEM

1. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes, políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Recurso online.
2. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas**



públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Recurso online.

3. OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.87. Recurso online.

4. SANTOS, Álvaro da S. **Saúde coletiva**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.104. Recurso online.

5. SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia D. **Educação em saúde e enfermagem**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.Capa. Recurso online.

6. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M. K. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.99. Recurso online.

7. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C. **Enfermagem em saúde coletiva: Teoria e Prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.199. Recurso online.

8. GARCIA, Rosana Aparecida. **Guia de boas práticas de enfermagem na atenção básica: norteando a gestão e a assistência** / Rosana Aparecida Garcia ... [et al.]. – São Paulo: Coren-SP, 2017. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/guia_de_boas_praticas_de_enfermagem_na_atencao_basica_norteando_gestao_a_assistencia.pdf.

9. GARCIA, Rosana Aparecida. **Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde**, módulo 1: saúde da mulher / Rosana Aparecida Garcia [et al.]. – São Paulo: COREN-SP, 2019. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/protocolo-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude-modulo-1-saude-da-mulher.pdf>

10. LOPES, O. C. A. et al. **Competências dos enfermeiros na estratégia saúde da família**. Escola Anna Nery, v. 24, n. 2, p. e20190145, 2020.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA – FARMÁCIA

1. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes, políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Recurso online.

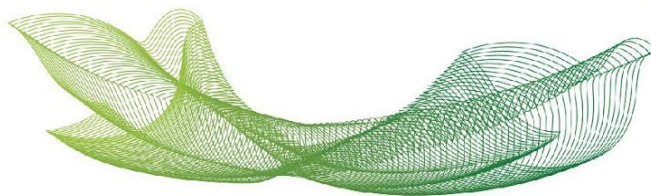
2. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Recurso online.

3. OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.87. Recurso online.

4. ALBUQUERQUE, R. B.; CORDEIRO, M.; LINS, A. C. V.; NEIVA, J. S. M.; ROCHA, M. S. Parecer n.1300/2006-AGU/CONJUR-MS/JSMN. **Parecer de consolidação da assistência farmacêutica**, 2006.

5. BELTRAME, A. **Ampliação do acesso a medicamentos de alto custo: uma análise da política brasileira**. Rio de Janeiro, 2002. Dissertação (Mestrado em Administração de Saúde) - de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. BRASIL. Decreto n. 68.806, de 25 de junho de 1971. Institui a Central de Medicamentos (Ceme). Diário Oficial da União, Brasília; 1971.

6. COSENDEY, M.A.E. **Análise da implantação do Programa Farmácia Básica: um estudo**



multicêntrico em cinco estados do Brasil. 2000. 358p. Tese (doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

7. DANTAS, N. S.; GAVRONSKI A. A.; SILVA, O. J. B.; SILVA, R. R. (elaboradores). **Manual de atuação do Ministério Público Federal em defesa do direito à saúde**. 2005. Disponível em: <http://pfde.pgr.mpf.gov.br>

8. DUPIM, J.A.A. **Assistência farmacêutica**: um modelo de organização. Belo Horizonte: SEGRAC, 1999.

9. MEIRA, M.; BITTENCOURT, M.; NEGREIROS, R.; LUIZA, V. **Talidomida**: revisão bibliográfica e atualização da bula, conforme resolução RDC n.140/03. In: GARCIA, M. (Org.) et al. v.1, trabalho 3. **Vigilância em Saúde**. Rio de Janeiro: Escola de Governo em Saúde, 2004.

10. PONTAROLLI, D. R. S. **Medicamentos excepcionais**: ampliando o acesso e promovendo o uso racional no Paraná. Monografia de conclusão do Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, 2003.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA – FISIOTERAPIA

1. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes, políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Recurso online.

2. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Recurso online.

3. OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p. 87. Recurso online.

4. SIQUEIRA, Tânia Maria de Lima; SOUZA, Aline Oliveira (org.). **Fisioterapia e atenção primária à saúde**: práticas e desafios. São Paulo: Hucitec, 2015.

5. LIMA, Rosiane da Silva. **A fisioterapia no SUS**: o papel do fisioterapeuta na atenção básica. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

6. OLIVEIRA, Claudia Regina de. **Fisioterapia preventiva na atenção primária à saúde**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2016.

7. MOREIRA, Lúcia; RIBEIRO, Andréa. **Fisioterapia na estratégia saúde da família**: práticas clínicas e experiências. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

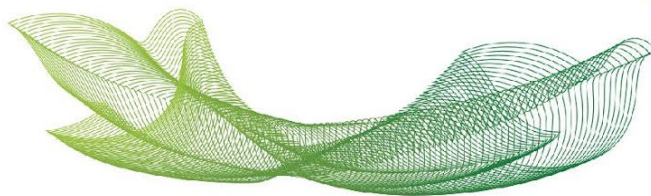
8. CAMPOS, Paulo Cesar Gouveia. **Fisioterapia na atenção básica**: contribuições e perspectivas. São Paulo: Manole, 2013.

9. PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA: Desafios e Possibilidades. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

10. Associação Brasileira de Fisioterapia (ABF). **Fisioterapia e saúde coletiva**: contribuições para a atenção básica. São Paulo: ABF, 2018.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA – NUTRIÇÃO

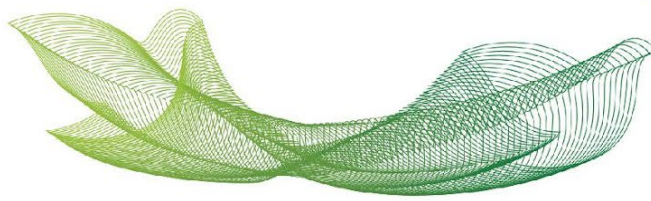
1. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes, políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Recurso online.



2. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Recurso online.
3. OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade.** Barueri: Manole, 2017. E-book. p. 87. Recurso online.
4. de SOUZA, L. **Nutrição e atenção à saúde.** 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
5. OLIVEIRA, J. M. **Nutrição em saúde coletiva: epidemiologias, evidências e políticas.** 1. ed. Barueri: Manole, 2022.
6. ORDONEZ, A. M.; PAIVA, A. V. **Políticas públicas de alimentação e nutrição.** 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017
7. SARTI, F. M. **Nutrição e saúde pública: produção e consumo de alimentos.** 1. ed. Barueri: Manole, 2017.
8. ORDONEZ, A. M.; PAIVA, A. V. **Políticas públicas de alimentação e nutrição.** 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
9. RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M, TIRAPÉGUI, J. **Avaliação nutricional: teoria e prática.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
10. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira.** 2. ed. Brasília, DF, 2014. 152 p. Recurso online. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA - ODONTOLOGIA

1. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes, políticas e práticas profissionais.** 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Recurso online.
2. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Recurso online.
3. OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade.** Barueri: Manole, 2017. E-book. p.87. Recurso online.
4. SALES-PERES, Sílvia Helena de C. **Saúde coletiva e epidemiologia na Odontologia.** Barueri: Editora Manole, 2021. Recurso online.
5. SILVA, Andréa Neiva D.; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. **Fundamentos em saúde bucal coletiva.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. Recurso online.
6. PINTO, Vitor G. **Saúde bucal coletiva.** 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Recurso online.
7. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. **Epidemiologia da saúde bucal.** 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Recurso online.
8. MOYSÉS, Samuel Jorge. **Saúde coletiva políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica – série ABENO.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Recurso online.
9. PEREIRA, Antonio Carlos. **Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais Odontologia essencial - temas interdisciplinares.** Porto Alegre: Artes Médica, 2013. Recurso online.



10. FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e prevenção em saúde bucal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Recurso online.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA – PSICOLOGIA

1. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes, políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Recurso online.

2. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Recurso online.

3. OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p. 87. Recurso online.

4. FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda Chaves; FERNANDES, Mariana Correa. **Saúde mental na atenção primária**: abordagem multiprofissional. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2022.

5. FERREIRA, Rita Campos. **Psicologia social e comunitária**: fundamentos, intervenções e transformações. São Paulo: Érica, 2014.

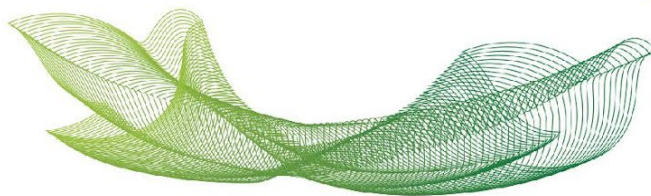
6. LOPES, Daiane Duarte; NASCIMENTO, Caroline Gonçalves; COLLETTA, Eliane Dalla; SILVA, Renata Beatriz da; ESCOSTEGUY, Cléa Cotinho; REBELO, Nuno Miguel Branco de Sá Viana. **Psicologia social**. Porto Alegre: Sagah Educação S.A., 2018.

7. SILVA, R.B.; CARVALHES, F.F. **Psicologia e políticas públicas**: Impasses e Reinvenções. *Psicologia & Sociedade*. 28(2): 247-256, 2016.

8. STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2014.

9. Conselho Federal de Psicologia. (2019). **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na atenção básica à saúde**. 2. ed. CFP. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/11/CFP_atencaoBasica-2.pdf

10. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Bem-estar e saúde mental**. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. ePUB.



ANEXO IV

TABELA DE PONTUAÇÃO – ANÁLISE CURRICULAR E ENTREVISTA

Critérios de Análise Curricular: Máximo 100 pontos

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Desempenho Acadêmico de acordo com o Histórico Escolar através do coeficiente de rendimento acadêmico (CRA)	10 pontos
Estágio Curricular Não Obrigatório na Área da Saúde (2,5 pontos por período mínimo de seis meses)	10 pontos
Participação em Atividades de Monitoria (1,0 ponto por período mínimo de seis meses)	10 pontos
Participação em Atividades de Projetos de Extensão (1,0 ponto por período mínimo de seis meses)	10 pontos
Participação em Trabalho de Iniciação Científica (1,0 ponto por período mínimo de seis meses)	10 pontos
Participação em Eventos Científicos com apresentação de trabalho completo (0,5 ponto por trabalho)	10 pontos
Publicação de Trabalho Científico em revista (1,0 ponto por trabalho)	10 pontos
Publicação de Capítulo de Livro 1,0 ponto por capítulo)	10 pontos
Proficiência comprovada em Idioma Estrangeiro (1,0 ponto por idioma)	10 pontos
Experiência profissional (1 ponto por ano)	10 pontos

Critérios de Avaliação da Entrevista: Máximo 100 pontos

CARACTERÍSTICAS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Capacidade de Dedicção ao Programa	10 pontos
Capacidade de Domínio de Ferramentas e Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	10 pontos
Capacidade de Liderança	10 pontos
Capacidade de Planejamento, Organização e Gerenciamento	10 pontos
Capacidade de Comunicação e Expressão	10 pontos
Iniciativa e Criatividade	10 pontos
Motivação para Trabalho em Equipe	10 pontos
Motivação para Estudos Avançados	10 pontos
Motivação para Resultados	10 pontos
Coerência das Respostas aos Questionamentos	10 pontos